



PARTIDO SOCIALISTA - AÇORES

VILA DO PORTO - ILHA DE SANTA MARIA

GRUPO MUNICIPAL DO PARTIDO SOCIALISTA

VOTO DE PESAR

Falecimento de

Daniel Augusto Raposo de Sá (1944 - 2013)

O Grupo do PS na Assembleia Municipal de Vila do Porto, apresenta um sentido VOTO DE PESAR, pelo falecimento do ilustre escritor, humanista e grande amigo e amante de Santa Maria **Daniel de Sá**, ocorrida no passado dia 27 de maio, em S.Miguel, vitimado por doença.

Nascido a 2 de Março de 1944 na Maia, ilha de São Miguel. Aos dois anos deixou aquela freguesia para, com a mãe e a irmã, ir juntar-se ao pai, que no ano anterior tinha ido trabalhar no aeroporto de Santa Maria.

Profissionalmente foi professor do ensino básico ao longo da maior parte da sua carreira, mas foi através da sua obra literária e dos seus profundos valores humanistas, sempre presentes na sua obra e conduta pessoal, que obteve o reconhecimento e consideração públicos.

Ganhou o prémio Nunes da Rosa, da Secretaria Regional de Educação e Cultura, com a novela "Um Deus à Beira da Loucura", e foi por duas vezes vencedor do prémio Gaspar Frutuoso, de Literatura, da Câmara Municipal da Ribeira Grande. Primeiro com "Crónica do Despovoamento das Ilhas" e depois com "A Terra Permitida".

Deixa cerca de três dezenas de obras editadas, numa versatilidade de escrita que contempla contos, crónicas, ensaios, novelas, poesias, romances e teatro, *mas "O que foi escrito com maior sentimento: Santa Maria, a Ilha-Mãe"*, expressou-o publicamente Daniel de Sá.

Na área social e política, exerceu vários cargos, nomeadamente o de Secretário Regional da Comunicação Social e Desporto, na Junta Regional dos Açores, foi ainda deputado nas primeiras duas legislaturas da Assembleia Legislativa Regional e vereador e deputado municipal na Ribeira Grande.

De entre as várias condecorações recebidas, destacam-se as de Oficial da Ordem do Infante D. Henrique, a Insígnia Autonómica de Valor e a Medalha Municipal de Mérito da Ribeira Grande.

A sua ligação a Santa Maria e a influência da ilha na sua pessoa, foram marcantes e estreitas, expressando-as o próprio, nos seguintes termos:

"Considero-me um privilegiado quando me chamam mariense. Porque, como filho destas ilhas, tenho a sorte de ter pai e mãe. Foi meu pai São Miguel, minha mãe,

Santa Maria. E, se pode ter-se... dupla nacionalidade, por certo que poderá ter-se dupla "insularidade".

Sou mariense, sim, e julgo que de pleno direito. Cagarro e santaneiro. O que foi outro privilégio, ter vivido em Santana. Pode parecer um contrassenso considerar um privilégio ter vivido em Santana, porque aquela era uma das aldeias mais rurais de Portugal. Mais de oito anos lá vivi, depois de quatro por São Pedro, na casa do Sr. Armando Monteiro, e seis meses na Ribeira do Engenho, numa casinha que era toda ao pé da porta e tinha o telhado à altura do caminho. Muito cedo comecei a ser aluno da vida, em Santa Maria. Que belas lições recebi!"

Nas entrevistas à comunicação social, como a que deu ao Açoriano Oriental, em outubro de 2011, era notório o seu apego e ternura à ilha de Santa Maria, referindo que "*Santa Maria de hoje provoca-me dois sentimentos algo contraditórios. O primeiro é o de uma forte emoção por ver coisas que não mudaram, como por exemplo a casinha onde morei na Ribeira do Engenho. O outro é o das grandes diferenças, como o da estrada entre o "Açucareiro" e a Vila, que está transformada numa excelente zona residencial. Creio que uma certa imutabilidade, por um lado, e uma grande vitalidade, por outro, são bem o símbolo de uma ilha acerca da qual ainda não foi compreendida nem devidamente apreciada a sua função no contexto do arquipélago.*"

Com o seu desaparecimento a cultura açoriana ficou mais pobre, e Santa Maria perdeu mais uma das vozes fortes que a enaltecia, mas a sua obra o imortalizará, e continuará a dar por ele esse contributo.

Porque as pessoas só morrem quando nos esquecemos delas, em nome de Santa Maria e dos marienses, desejamos perpetuar a sua memória, e mostrar orgulho e gratidão, associando este Voto de Pesar, a uma primeira e singela homenagem da nossa parte, defendendo um reconhecimento público de maior vulto, por parte da Câmara Municipal, que o perpetue na sua "Ilha Mãe".

As nossas sentidas condolências à família.

BEM HAJAS DANIEL DE SÁ.

Os deputados municipais do PS

<u>Jose' Andrade Cruz</u>	<u>André Pinho Soares</u>
<u>Maria Dulce de Oliveira Mendes</u>	<u>A. P. Silva</u>
<u>Sara Lúcia Fouteiro Reis</u>	<u>Lúcia Figueiredo</u>
<u>Emílio Júlio A. Pires</u>	<u>António Miguel Amor Magus</u>